

## **Desenvolvimento de um modelo de manejo para a recuperação, conservação e uso sustentável da Floresta de Araucária com base no método de ordenamento por talhões e silvicultura sítio-específica.**

**Maria Augusta Doetzer Rosot (augusta@cnpf.embrapa.br), Yeda Maria Malheiros de Oliveira (yeda@cnpf.embrapa.br), André Eduardo Biscaia de Lacerda (andre@cnpf.embrapa.br), Patricia Póvoa de Mattos (povoa@cnpf.embrapa.br), Marilice Cordeiro Garrastazu (marilice@cnpf.embrapa.br), Nelson Carlos Rosot (ncrosot@ufpr.br)**

*Palavras Chave:* ordenamento florestal, manejo florestal, regimes silviculturais, talhonamento, planejamento da produção, gestão florestal.

### **Introdução**

No sul do Brasil a paisagem é caracterizada por um mosaico onde a componente florestal se apresenta em forma de fragmentos de pequenas dimensões, resultantes de um processo gradativo de conversão do uso da terra, também observado ao longo das demais regiões inseridas no domínio da Mata Atlântica. Exemplo cabal da fragmentação é a Floresta de Araucária, uma das mais expressivas fontes de recursos madeiros até meados do século passado, mas cujos remanescentes encontram-se, hoje, empobrecidos pela extração predatória e seletiva dos últimos 60 anos. Fatores de ordem legal, econômica, técnica e cultural, dentre outros, impedem ou dificultam a valorização e utilização da floresta nativa, o que tem ensejado um aumento nas taxas de desmatamento e o descumprimento à legislação ambiental. Os instrumentos legais, cuja função inerente é a regulação e a normatização, passaram a constituir fonte única, inadequada e incompleta de orientação sobre os parâmetros técnico-científicos a serem considerados por ocasião de qualquer atividade ou intervenção nos remanescentes florestais desse bioma. Esse fato motivou a elaboração do presente projeto de pesquisa sobre manejo em Floresta de Araucária em uma abordagem que transcende o caráter meramente acadêmico para se transformar em efetivos fundamentos técnico-científicos, capazes de embasar a elaboração e/ou revisão da legislação ambiental relativa ao uso do recurso florestal e de nortear políticas de incentivo a essa atividade. Manejo florestal, em seu sentido mais amplo, pode ser definido como o conjunto de medidas tomadas em relação à floresta, principalmente de caráter silvicultural, visando otimizar a produção de determinados bens e/ou serviços de forma sustentável ao longo do tempo. É inviável praticar-se manejo florestal sem planejamento, o que significa a diferença existente entre "aplicação de silvicultura" e mero "corte de árvores". Intervenções eventuais na floresta, de forma isolada e sem planejamento no tempo e no espaço não caracterizam manejo, mas, sim, exploração ou aproveitamento puro e simples de

seus recursos. Todo manejo implica, necessariamente, na conservação e melhoria da floresta em questão, prevendo, conforme o objetivo, ações de recuperação, restauração, manutenção e regulação, a serem aplicadas nas suas diferentes unidades de manejo.

### **Metodologia**

O projeto pretende disponibilizar um modelo de manejo florestal sustentável para a Floresta de Araucária considerando o conceito de ordenamento territorial (ou zoneamento) com base em variáveis ecossistêmicas e a adaptação do método de ordenamento florestal por talhões aliado à aplicação de esquemas silviculturais gerais por subtipologia florestal e específicos para condições particulares de cada talhão (sítio-específicas). Nessa abordagem as atuações serão distribuídas no tempo e no espaço, respectivamente, para um período de planejamento de 10 anos e para um fragmento de 1000 ha de Floresta de Araucária pertencente à Embrapa e localizado no Planalto Catarinense.

### **Resultados e Discussão**

A metodologia aplicada será descrita em detalhes em um manual de ordenamento florestal. Talhões-tipo – onde a floresta sofreu intervenções visando seu melhoramento e recuperação – constituirão unidades de observação e demonstração em campo. A sistematização do modelo desenvolvido representará um referencial teórico e prático para a adoção do manejo nesse ecossistema, visando à valorização e conservação da floresta.

### **Conclusões**

Com o presente projeto pretende-se oferecer à sociedade uma visão menos distorcida e mais objetiva do manejo florestal, apresentando o ordenamento e a silvicultura como metodologia científica para a gestão florestal e como elementos fundamentais para o processo de recuperação, uso e conservação dos remanescentes florestais. Pretende-se contar com a colaboração de instituições alemãs interessadas na divulgação e implementação de métodos de ordenamento já

*XIII Encontro de Química da Região Sul (13-SBQSul)*  
consagrados na ciência florestal e também na  
componente social do manejo.